

Empregado que pediu demissão tem direito a receber PLR proporcional

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | julho 19, 2025



A Participação nos Lucros e Resultados (PLR) é uma forma de reconhecimento que as empresas oferecem aos funcionários, baseada no desempenho e lucro da organização. Após a decisão do TST, trabalhadores demissionários agora têm o direito de receber a PLR proporcional ao tempo trabalhado. O cálculo da PLR envolve metas pré-definidas e a distribuição de um percentual do lucro, garantindo um ambiente de trabalho mais motivador e ético. Este benefício não é tributado como salário, tornando-se ainda mais valioso para os colaboradores.

A PLR é um tema relevante para muitos trabalhadores e um recente julgamento do TST traz novas esperanças para aqueles que se demitem. Quer entender melhor como isso funciona?

O que é PLR?

A **Participação nos Lucros e Resultados (PLR)** é um benefício que muitas empresas oferecem aos seus funcionários. Essa compensação é uma forma de reconhecer e recompensar o desempenho dos colaboradores. Geralmente, a PLR é paga anualmente, mas seus critérios e valores podem variar de acordo com a empresa.

A PLR tem como objetivo alinhar os interesses dos trabalhadores com os da empresa. Quando a empresa cresce, os colaboradores também se beneficiam. Isso pode aumentar a motivação e o comprometimento da equipe.

As regras para o pagamento da PLR devem estar claras em um acordo firmado entre a empresa e os funcionários. Esse acordo deve conter informações sobre como o valor será distribuído e os critérios para sua concessão.

É importante entender que a PLR não se trata de um salário. Ela é um bônus adicional que pode ajudar a melhorar a renda do colaborador. E o melhor é que, quando paga corretamente, a PLR não é tributada como o salário convencional.

Em suma, a PLR é uma forma de valorizar o trabalho duro e a dedicação dos colaboradores, incentivando um ambiente de trabalho mais produtivo e colaborativo.

Decisão do TST sobre pagamento

A recente decisão do **TST** trouxe novas regras sobre o pagamento da **PLR** para empregados demissionários. De acordo com a sentença, o trabalhador que pede demissão tem direito a receber a PLR proporcional ao período trabalhado no ano.

Isso significa que, se você saiu da empresa antes de receber a PLR, não precisa se preocupar. Você deve receber a parte correspondente ao tempo que esteve ativo. Essa mudança é uma

vitória para muitos trabalhadores.

Antes, havia dúvidas se empregados que pediam demissão teriam direito a esse benefício. Agora, fica claro que a PLR deve ser paga, respeitando a proporcionalidade. Isso ajuda a garantir que os colaboradores sejam tratados de forma justa.

O julgamento reforça que as empresas devem estabelecê-lo de forma transparente em seus acordos. As regras sobre como calcular e distribuir este benefício são essenciais para evitar conflitos e mal-entendidos.

Com essa decisão, espera-se que mais trabalhadores conheçam seus direitos e busquem o que é devido. A PLR é uma forma importante de reconhecimento e valorização do esforço de todos no ambiente de trabalho.

Impacto da sentença para trabalhadores

A recente sentença do TST tem um impacto significativo sobre os trabalhadores que pedem demissão. Agora, eles têm o direito de receber a **PLR** proporcional, mesmo após saírem da empresa. Isso muda a forma como muitos veem esse benefício.

Com a nova regra, os empregados se sentem mais seguros em relação a sua compensação. Isso incentiva os colaboradores a buscarem seus direitos. Ter uma política clara sobre a PLR é fundamental para evitar confusões.

Além disso, essa decisão melhora o clima organizacional. Os funcionários tendem a trabalhar melhor quando sabem que serão recompensados de forma justa. Isso pode resultar em maior produtividade e engajamento no trabalho.

O impacto vai além do financeiro. O reconhecimento do direito à PLR aumenta a confiança dos trabalhadores na justiça do trabalho. Eles sentem que suas contribuições são valorizadas e

que têm um respaldo legal.

Portanto, a sentença do TST não só beneficia financeiramente os trabalhadores, mas também reforça a importância de um ambiente de trabalho ético e respeitoso.

Como a PLR é calculada?

Calcular a **Participação nos Lucros e Resultados (PLR)** pode parecer complicado, mas não é. As empresas estipulam critérios claros para esse cálculo. Geralmente, a PLR é baseada no desempenho da empresa durante o ano.

Primeiro, as empresas definem as metas que devem ser alcançadas. Essas metas podem incluir aumento de vendas, redução de custos ou melhora na satisfação do cliente. Quando as metas são alcançadas, a PLR é liberada.

A fórmula utilizada para calcular a PLR pode variar. No entanto, ela considera o lucro da empresa e a quantidade de funcionários. Em muitos casos, um percentual do lucro é dividido entre os colaboradores.

Após definir o valor total a ser distribuído, a empresa divide o montante de acordo com as regras do acordo firmado. Isso significa que cada funcionário recebe um valor proporcional ao seu trabalho e à sua contribuição.

Além disso, é importante que tudo esteja documentado. Um acordo de PLR deve ser assinado por ambas as partes. Desta forma, todos sabem o que esperar e como o cálculo foi realizado, evitando conflitos no futuro.

Conclusão

Em resumo, a **Participação nos Lucros e Resultados (PLR)** é uma forma importante de reconhecimento para os trabalhadores. As recentes decisões do TST garantem que todos os colaboradores,

mesmo os que pedem demissão, tenham direito a esse benefício. Além disso, saber como a PLR é calculada traz mais clareza e confiança para os funcionários.

Ao estabelecer critérios claros para a PLR, as empresas podem incentivar um melhor desempenho e criar um ambiente de trabalho mais motivador. Quando os colaboradores sentem que seu trabalho é valorizado, a produtividade tende a aumentar. Portanto, implementar uma política justa de PLR pode ser muito benéfico para todos.

Desta forma, tanto trabalhadores quanto empresas se beneficiam, criando uma relação mais justa e transparente no ambiente de trabalho.

FAQ – Perguntas frequentes sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

O que é a Participação nos Lucros e Resultados (PLR)?

A PLR é um benefício que as empresas oferecem aos funcionários como uma forma de reconhecimento pelo desempenho e resultados apresentadas ao longo do ano.

Qual o direito dos trabalhadores que pedem demissão em relação à PLR?

Trabalhadores que pedem demissão têm direito de receber a PLR proporcional ao tempo trabalhado, conforme a decisão do TST.

Como as empresas calculam a PLR?

A PLR é geralmente calculada com base no lucro da empresa e em metas de desempenho definidas previamente. Um percentual do

lucro é distribuído entre os funcionários.

É possível documentar as regras da PLR?

Sim, as regras para a PLR devem estar documentadas em um acordo entre a empresa e os funcionários. Isso ajuda a evitar mal-entendidos.

Qual a importância da PLR para o ambiente de trabalho?

A PLR pode melhorar o clima organizacional, aumentar a motivação e engajamento dos funcionários, pois eles se sentem reconhecidos pelo seu trabalho.

A PLR é tributada como salário?

Não, a PLR não é tributada da mesma forma que o salário, o que torna esse benefício ainda mais atraente para os trabalhadores.

Fonte: www.conjur.com.br